

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO COLÉGIO ESTADUAL DOM CARLOS PROMOVE MOMENTO DE VALORIZAÇÃO ÉTICO –RACIAL

NRE Pato Branco

Postado em: 31/08/2016

No dia 10 de maio, as turmas dos do 6º, 7º, 9º, 2º Ano do Ensino Médio do período vespertino. Após, um trabalho realizado sobre o tema Griot, bem com, os países africanos com sua maior influência. Tiveram um momento Griot, de passagem de cultura, tradição e valorização étnico racial. Contemplados pela visão indígena, afrodescendente e europeia.

No dia 10 de maio, as turmas dos do 6º, 7º, 9º, 2º Ano do Ensino Médio do período vespertino. Após, um trabalho realizado sobre o tema Griot, bem com, os países africanos com sua maior influência. Tiveram um momento Griot, de passagem de cultura, tradição e valorização étnico racial. Contemplados pela visão indígena, afrodescendente e europeia.

Para Emerson Santiago, "Griot", são indivíduos que tinham o compromisso de preservar e transmitir histórias e cultura de seu povo através de relatos e canções". (www.accessgambia.com)

Nesse sentido, o momento foi coroado com a participação do professor e coordenador pedagógico Claudécir Viri, vindo acompanhado por sua carismática mãe, dona Doraci Mendes Viri e sua amiga Leonilda Alves que falaram sobre a cultura indígena, brinquedos, brincadeiras na infância de cada um. Propiciaram ainda aos alunos um momento de aprendizagem da língua Kaingang através de canções.

Dona Areny Terezinha da Rocha Silva, Agente educacional I que representou a cultura africana e afrodescendente. Relatou as características de sua infância no município, sua luta e desprendimento para chegar onde chegou. Presentou os alunos com uma poesia de sua autoria sobre o momento Griot. Visto que, foi ovacionada pelos alunos que a amam!

Dona Bianca Tonial Marin, professora aposentada, representou a cultura europeia em Palmas. Infância, brinquedos, brincadeiras, palavras e seus significados em italiano. Também, trouxe fotos de seus avós vindos da Itália para melhor retratar o tempo que falava. Sempre alegre e festiva, deu um show de alegria e superação de vida. Após ter vencido três Cânceres.

No entanto, as leis 10639/03 e 11.645/08, vem valorizar a concretização de ações pedagógicas que favoreçam o pluralismo cultural e a diversidade étnico racial em nossa sociedade. Pois, é preciso que os conteúdos curriculares possam ser agentes de transformação na vida do aluno e na sociedade onde está inserido. Implicando assim, a superação de quaisquer tipos de racismo, preconceito ou intolerância.

Portanto, está atividade foi desenvolvida pela professora História Janete Chaves Carlin. Com apoio interdisciplinar dos professores(as): Rejjiana Riboli, Liliane Tonial, Sandra Marcon, Sandra Picolo, Ana Giacomassa, Elton Araújo, Célia Desiderio Agente I, Cleberton dos Santos aluno do 8º B que fez a parte instrumental e o também aluno, representante da equipe multidisciplinar, Wesley Jackson Kerschner.

A equipe multidisciplinar do Colégio Dom Carlos, agradece á todos os participantes e em especial a diretora da Escola da Escola indígena Segso Than Sa, Alessandra Souza Castilho, que não

mediu esforços para que a comunidade indígena fosse representada.